



O papel da enfermagem frente as dificuldades encontradas na atenção integral da saúde do homem



The role of nursing facing the difficulties encountered in the comprehensive care of men's health

Recebido: 02/05/2022 | Aceito: 07/10/2022 | Publicado: 17/10/2022



Rayanne Fernandes¹

 <https://orcid.org/0000-0002-7146-2910>
 <http://lattes.cnpq.br/5011591847084052>
Universidade Paulista - UNIP, DF, Brasil
E-mail: rahestuda@gmail.com



Lara Roberta Silva Rocha²

 <https://orcid.org/0000-0003-1311-5141>
 <http://lattes.cnpq.br/3702822834249941>
Universidade Paulista - UNIP, DF, Brasil
E-mail: robertalara0701@gmail.com



Islla Cristina da Silva Martins³

 <https://orcid.org/0000-0003-0458-9353>
 <http://lattes.cnpq.br/9215116192002906>
Universidade Paulista - UNIP, DF, Brasil
E-mail: isllacristina19@gmail.com

Elma Pires da Costa⁴

 <https://orcid.org/0000-0002-0126-3932>
 <http://lattes.cnpq.br/9694466979100893>
Universidade Paulista - UNIP, DF, Brasil
E-mail: elmadacosta1@gmail.com

Valéria Leonhardt⁵

 <https://orcid.org/0000-0002-7701-6284>
 <http://lattes.cnpq.br/9829273565231695>
Universidade Paulista - UNIP, DF, Brasil
E-mail: prof.val.leon@gmail.com

Resumo

O objetivo deste estudo foi descrever sobre a atuação do enfermeiro na saúde do homem na atenção básica. O método utilizado foi a revisão integrativa realizada que visou efetuar uma análise do tema de interesse para a área de enfermagem, a partir das bases de dados da SciELO, PePSIC e BVS. A busca foi realizada entre julho de 2022 e agosto de 2022, sendo selecionados os artigos disponíveis na íntegra, em

¹ Cursando Bacharelado em Enfermagem na Universidade Paulista (Unip), possui certificações de Cursos complementares + Cursos de aperfeiçoamento, relacionados à área da Saúde, os quais estão detalhados no decorrer deste currículo. Já associados à bases de Educação Pedagógica, possui certificações em: Magistério de modalidade em Ensino Regular com habilitação profissional nas séries iniciais. Estive presente na I, II, IV e VIII - Semana de Jornada Pedagógica Ofertada pela Secretaria Municipal de Educação - MA. Outrossim, possui certificação nos Cursos relacionados à área Administrativa completos em: Técnico em Secretariado - Instituto Universal Brasileiro (IUB), Informática Básica (New Word Informática) Sistema Eletrônico de Informações (Sei). No momento atuo como Secretária na Fundação Nacional do Índio (Funai).

² Graduação em andamento em Enfermagem pela Universidade Paulista, UNIP, Brasil.

³ Graduação em andamento em Enfermagem pela Universidade Paulista, UNIP, Brasil.

⁴ Graduação em andamento em Enfermagem pela Universidade Paulista, UNIP, Brasil.

⁵ Graduada em Educação Física pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de São José do Rio Pardo (2000) (CREF 001792-6), especialista em fisiologia do exercício pela universidade Gama Filho-RJ(2002) e mestre em Fisiologia pela Universidade Estadual do Ceará (2008). Docente das disciplinas de Anatomia e Fisiologia Humana dos cursos de nutrição, fisioterapia, enfermagem e farmácia na Universidade Paulista - UNIP, Coordenadora do núcleo de atividade física do Centro Terapêutico Máximo Ravenna Brasília (CTMR) e Gestora da unidade do CTMR Brasília

português e formato original, o ano de publicação compreende os anos de 2018 a 2022 utilizados na discussão. Acerca dos resultados, foram encontrados 12 artigos que obedeceram aos critérios de inclusão e exclusão. Conclui-se que a prevenção e a promoção à saúde do homem têm na enfermagem um aliado para a adoção de práticas educativas junto à comunidade que podem contribuir para a aproximação dos homens com o serviço de saúde, diminuindo o absenteísmo e possibilitando mudanças no estilo de vida, com a diminuição das taxas de agravamentos em doenças que, em tese, poderiam ser monitoradas com mais assertividade.

Descritores: Atenção Primária à Saúde. Enfermagem. Saúde do homem.

Abstract

The objective of this study was to describe the role of nurses in men's health in primary care. The method used was the integrative review carried out, which aimed to carry out an analysis of the topic of interest to the nursing area, based on the SciELO, PePSIC and VHL databases. The search was carried out between July 2022 and August 2022, selecting the articles available in full, in Portuguese and in original format, the year of publication comprises the years 2018 to 2022 used in the discussion. Regarding the results, 12 articles were found that met the inclusion and exclusion criteria. It is concluded that the prevention and promotion of men's health have in nursing an ally for the adoption of educational practices in the community that can contribute to bringing men closer to the health service, reducing absenteeism and enabling changes in the style of work. life, with a decrease in the rates of aggravation of diseases that, in theory, could be monitored with more assertiveness.

Keywords: Primary Health Care. Nursing. Men's Health.

Introdução

A Constituição Federal do Brasil expõe a saúde como direito social fundamental e, a reconhece de forma jurídico constitucional, sendo possível a sua atribuição à promoção, à proteção e à recuperação. Conjuntamente, cabe mencionar a 8ª Conferência Nacional de Saúde, na qual foi debatida sobre a importância da saúde dentro da comunidade, junto ao dever do Estado de assegurá-la, além de demonstrar que a saúde é direito de todo cidadão, devendo ser exercido de forma livre e gratuita.¹

Reforçando essa ideia, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou que saúde não é apenas a ausência da doença, mas também é o bem-estar físico, mental e social em sua plenitude.²

Assim, é possível definir o assunto por meio de políticas sociais e econômicas que visem a redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário.⁴ Não obstante observa-se que o tema “saúde” tem em sua essência uma natureza multidimensional, abrangendo várias áreas das pessoas e da sociedade como um todo.²

Em contrapartida, entendendo a deficiência na adesão do homem aos serviços de saúde, foram realizados estudos dos quais possibilitaram analisar a divergência nas taxas de mortalidade entre os gêneros masculino e feminino na mesma faixa de idade.³

Desse modo, entende-se que existe a necessidade em favor da inclusão desse grupo populacional historicamente excluído do acesso ao cuidado integral à saúde, ou seja, é fundamental o desenvolvimento do cuidado do homem em uma perspectiva interdisciplinar e multiprofissional.³

Em vista disso, em 2008 foi iniciado o debate, para a elaboração de uma Política que atendesse as necessidades relatadas pela percepção masculina. No entanto, era necessário que a criação dessa política seguisse os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).⁴

Sendo assim, após diversas discursões e estudos sobre o tema, no ano de 2009, em Brasília – DF, foi lançada oficialmente a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH), por meio da Portaria nº 1944, de 27 de agosto de 2009, com o objetivo de atender necessidades dos homens em geral, de forma integral, assim como, no intuito de organizar, qualificar e humanizar assuntos relacionadas diretamente ao gênero masculino, entre as idades de 20 a 59 anos em todo Brasil.⁵

Frente a matéria, é importante destacar o profissional de enfermagem, uma vez que este compreende uma série de ações sistemáticas englobando o acesso, acolhimento e recepção do usuário, considerado como principal modelo teórico metodológico que direciona as ações do enfermeiro em sua prática profissional para identificar situações de saúde/doença, implementar medidas de enfermagem que contribuam para a promoção da saúde, além da prevenção de doenças e recuperação da saúde do indivíduo, família e comunidade.⁶

Não obstante, cabe ao profissional de Enfermagem a reflexão sobre as dificuldades, obstáculos e resistências associadas às especificidades do ser homem no seu processo saúde-doença, e os desafios para o seu enfrentamento na Atenção Básica.⁶

Isto significa que a Enfermagem tem responsabilidade nesse contexto, pois o número de pesquisas que aborda sua atuação perante a saúde do homem e, por sua vez, a baixa procura do sexo masculino pelos serviços de saúde, é uma problemática que carece do auxílio da profissão.⁷

Desse modo, surge a indagação que constituiu o problema de pesquisa: como o profissional de enfermagem pode auxiliar na adoção de estratégias para melhorar a assistência prestada à saúde do homem na atenção básica?

Portanto, este trabalho teve como objetivo, por meio de uma revisão bibliográfica, descrever sobre a atuação do enfermeiro na saúde do homem na atenção básica, com foco em identificar as publicações relevantes para os fatores envolvidos na baixa demanda da população masculina aos serviços de saúde e também analisar a contribuição do enfermeiro na melhoria desse acesso a atenção básica.

Métodos

A revisão integrativa realizada neste trabalho visou efetuar uma análise do tema de interesse para a área de enfermagem, o que possibilita estabelecer conclusões gerais a seu respeito e apontar algumas lacunas que podem ser preenchidas com a realização de novos estudos sobre a temática. Na primeira fase, constituiu-se a

pergunta norteadora de pesquisa. Utilizou-se para a segunda fase uma estratégia de busca utilizando os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): atenção primária à saúde, enfermagem e saúde do homem.

A aplicação dos critérios de inclusão, previamente estabelecidos na estratégia de busca dos periódicos para essa revisão, foram os seguintes: artigos publicados de forma online, entre os anos 2018 e 2022; disponíveis em língua portuguesa e na íntegra; estudos no formato de artigos originais oriundos de produções científicas diversificadas e que estão disponibilizados gratuitamente.

Já os critérios de exclusão foram: artigos sem autoria declarada, publicações anteriores a 2018, e aqueles que não estavam relacionados ao tema proposto.

Assim, resultou-se da busca na literatura um total de 69 artigos capturados e, desses 35 estavam no SCIELO, 10 na LILACS e 19 artigos na BVS. Reduziu-se, a partir da aplicação dos filtros de inclusão e exclusão, o número de ocorrência: na SCIELO, recuperaram-se 7 estudos (20%); na LILACS, 3 (30%); e na BVS, 2 (11%). A amostra final foi composta por 12 artigos, conforme o quadro 01.

Para extrair os dados relevantes dos artigos selecionados, utilizou-se um instrumento previamente elaborado, a fim de reunir e sintetizar as informações-chave, minimizando o risco de erros na transcrição, garantindo precisão na checagem das informações para servirem como registro. Dessa forma, adotou-se como ferramenta de consolidação, na qual se agruparam as seguintes informações: Número de ordem do artigo a fim de uma melhor visualização quando da leitura da discussão, título do trabalho, autor (es), objetivo (s), método (s), conclusão e ano de publicação.

Resultados

Visando facilitar a compreensão dos trabalhos que compõe a amostra final, extraíram-se variáveis de identificação, tais como: título, autores, objetivos, método aplicado e conclusão do trabalho. Pretendeu-se com o instrumento, além de formar um banco de dados, mapear pontos pertinentes, integrar dados e caracterizar a amostra revisada. No Quadro 1, foram organizadas as informações a respeito dos 12 artigos contidos nesta revisão integrativa, destacando os interesses dos pesquisadores e a disponibilidade de informações.

Quadro 1. Distribuição dos artigos de acordo com título, autor, objetivo, método, conclusão e ano de publicação. Brasília (DF), Brasil, 2022.

Nº	Título	Autor	Objetivo	Método	Conclusão	Ano
1º	Promoção e prevenção à saúde integral do homem pelam enfermagem: revisão integrativa	Bruna Veloso Soares; Marcos Vinícius Ferreira dos Santos; Terezinha Sousa da Costa	Realizar um levantamento bibliográfico qualitativo afim de investigar a aplicação de políticas públicas e medidas relacionadas à promoção e prevenção da saúde masculina, e descrever a contribuição e as	Realizou-se uma revisão integrativa através da busca de artigos nas bases de dados: Scientific electronic library online (SCIELO), biblioteca virtual em saúde (BVS), International library of medicine national institutes of health (PUBMED) e a	Revelou que apesar da criação do programa PNAISH em 2009 que visa a acesso contínuo do público masculino aos serviços de saúde principalmente na atenção primária, sua implementação tem sido feita lentamente, pois existem diversos problemas enfrentados pela equipe	2022

			estratégias da área da enfermagem nas Unidades de Saúde da Família no que tange à Atenção Integral à Saúde do Homem.	plataforma Google acadêmico.	multidisciplinar da atenção básica.	
2º	Saúde do homem: expectativas dos Homens frente ao autocuidado no Município de flores – PE	Bruno Renan Nunes da Silva; Viviane de Souza Brandão Lima	Analisar os principais aspectos relacionados ao autocuidado dos homens de uma unidade de saúde no Município de Flores – PE.	Trata-se de uma pesquisa do tipo transversal, descritiva com uma abordagem quanti-qualitativa, realizada com 15 homens.	Observou-se que, o profissional Enfermeiro pratica o incentivo a parte dos homens em relação ao autocuidado, através da educação em saúde e no próprio momento das consultas.	2021
3º	Programa de assistência à saúde do homem: Dificuldades e relevância da ação da Enfermagem	Mildred Ferreira Medeiros et al.	Relatar a importância da participação da enfermagem na promoção da atenção em saúde do homem a partir das dificuldades relatadas pelos homens para sua adesão ao programa de atenção primária em saúde visando corroborar a importância da enfermagem na captação/adesão desses sujeitos.	O estudo foi baseado em análise de textos científicos coletados por levantamento bibliográfico na Biblioteca Virtual de Saúde com descritores pré-selecionados, tendo como recorte temporal os anos 2007 a 2017.	Conclui-se que novas políticas de saúde possam viabilizar acesso rápido ao serviço de saúde com atuação primordial da enfermagem no processo.	2021
4º	Saúde do homem na atenção básica: uma revisão integrativa de Ações e estratégias adotadas pelo enfermeiro(a)	Tainara Sande Carvalho	Conhecer através da literatura indexada as ações e estratégias voltadas para adesão e frequência para a promoção/prevenção da saúde do homem, realizadas por enfermeiro(a) nas unidades de saúde.	A pesquisa é baseada em uma revisão bibliográfica do tipo integrativa, realizada nas bases de dados indexadas da Biblioteca Virtual em Saúde. O recorte temporal utilizado foi de 2015 a maio de 2020.	Identificou-se que a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem, instituída no ano de 2009, não significa a efetiva implementação dela. Neles, não foram encontradas ações de promoção e prevenção realizadas pela (o) enfermeira (a) na Atenção Básica	2020

5º	Assistência da enfermagem na saúde do homem: uma revisão Integrativa	Arliton Cabral Gobira et al.	Identificar na literatura através de uma revisão integrativa a assistência de enfermagem frente a saúde do homem com foco na execução da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem	Os dados coletados e analisados foram referentes ao período de 2014 a 2018, embasados em sites científicos como: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados da Enfermagem (BDENF).	O estudo enfatiza a importância da enfermagem como elemento essencial na assistência, entre suas atribuições, destacam-se as ações de promoção da saúde voltada para população masculina, e que estejam em harmonia com a PNAISH.	2020
6º	Os motivos que impedem a adesão masculina aos programas de atenção à saúde do homem	Carlos Marcelo Balbino et al.	Analisar os motivos que impedem a adesão masculina aos Programas de Atenção à Saúde do Homem.	Foi realizado um estudo de abordagem qualitativa realizado em um Hospital Escola com 30 homens que procuravam o serviço de Pronto Atendimento Adulto, receberam e responderam a um questionário semi estruturado no mês de agosto de 2018	É necessária a adoção de estratégias para o incentivo da população masculina a procura dos serviços de atenção primária de saúde através dos meios de comunicação e da busca ativa pelos agentes de saúde das Unidades Básicas de Saúde	2020
7º	Conhecimento da política de saúde do homem e a relação com a atenção à saúde	Vanessa Braga Oliveira	Analisar o conhecimento de enfermeiros e gestores da atenção primária à saúde sobre a Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Homem, bem como as suas repercussões na atenção à saúde.	Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases de dados SciELO, LILACS e BDENF. Para a definição da pergunta norteadora utilizou-se a estratégia PICO e quanto ao processo de seleção dos estudos, utilizou-se o fluxograma PRISMA	Os profissionais de saúde possuem pouco conhecimento acerca da política; e os gestores da atenção primária à saúde não possuem conhecimento suficiente para a implantação da mesma de modo que não estimulam os profissionais a se capacitarem para melhorar o atendimento dos homens.	2020
8º	O papel do enfermeiro na promoção da saúde do homem e a importância das políticas públicas de saúde	Ana Paula Miranda de Oliveira; Débora Adriana Ramos; Jonas Rodrigo Gonçalves	Demonstrar a relevância do enfermeiro na oferta de assistência ao homem	Trata-se de uma pesquisa qualitativa teórica com duração de seis meses.	o enfermeiro possui um papel de extrema relevância na implementação das políticas públicas de saúde voltadas ao homem, além de impactar positivamente	2020

					a própria qualidade da assistência ofertada para tais indivíduos.	
9º	Percepção dos enfermeiros sobre a (não) procura dos homens por atenção Primária à saúde	Ueliton Alves Vieira, Mariana de Oliveira Araujo, Bianca de Oliveira Araujo, Gilvânia Patrícia do Nascimento Paixão	Analisar a percepção dos enfermeiros sobre os motivos da (não) procura dos homens aos serviços de Atenção Primária à Saúde e descrever as dificuldades e facilidades encontradas pelos enfermeiros para promover o acesso	Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa realizada em unidades da Estratégia Saúde da Família (ESF), situadas na sede de um município do interior da Bahia, Brasil. Os participantes foram dez enfermeiros.	Conclui-se que o trabalho desenvolvido pelo enfermeiro e demais membros da equipe de saúde de cada unidade da ESF constitui-se de grande importância no sentido de sensibilizar os homens sobre a importância do cuidado à saúde.	2020
10º	A saúde do homem e atenção primária à saúde: revisão integrativa	Luis Paulo Souza e Souza et al.	Caracterizar a produção científica acerca da saúde do homem no âmbito da atenção primária à saúde, levantando as evidências disponíveis na literatura sobre os motivos que levam à não adesão masculina aos serviços de saúde.	Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. A busca bibliográfica ocorreu na Biblioteca Virtual em Saúde, na base de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), levando-se em consideração os artigos publicados entre os anos de 2001 e 2013	Foi possível inferir que a produção científica acerca do tema abordado ainda é muito restrita, reforçando a necessidade de aprofundamento no assunto numa perspectiva relacional de gênero e saúde, uma vez que a baixa adesão dos homens aos serviços de atenção básica está fortemente ligada a questões referentes ao imaginário masculino	2020
11º	Autocuidado e Adoecimento dos Homens: Uma Revisão Integrativa Nacional	Luis Henrique Costa Garcia; Nicolas de Oliveira Cardoso; Cláudia Maria Canestrine do Nascimento Bernardi	Verificar os fatores culturais, emocionais e laborais relacionados ao processo de adoecimento e autocuidado dos homens.	As buscas por artigos empíricos foram conduzidas nas bases de dados, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SciELO e PePSIC. Ao término das etapas de seleção, nove estudos foram incluídos para análise nos resultados desta revisão.	Observou-se ainda tendência à priorização do trabalho mesmo que isso implique o deterioramento da saúde.	2019

12º	Conhecimento e Atitudes sobre o Câncer de Próstata no Brasil: Revisão Integrativa	Francine Paz Gehres Krüger; Gustavo Cavalcant	Identificar os obstáculos para a realização do exame de próstata entre os homens.	Revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados da BVS, Lilacs, Medline e BDEF. Foram critérios de inclusão: artigos científicos que retratam as ações públicas direcionadas ao câncer de próstata, indexados na base de dados da BVS, publicados em língua portuguesa, inglesa e em espanhol, disponíveis on-line na íntegra.	É necessário desenvolver a prevenção com mais naturalidade, a partir de informações claras e eficazes pelos meios de comunicação.	2018
-----	---	---	---	---	---	------

Fonte: Dados da pesquisa.

Observa-se que os artigos utilizaram métodos variados, desde revisão integrativas, pesquisas de campo, exploratória, transversal seja com abordagem qualitativa e/ou quantitativa. Tal fato acaba por restringir o tamanho amostral dos estudos, contudo também permite maior riqueza em detalhes obtidos através da análise das entrevistas. Destaca-se que os métodos utilizados pelos estudos incluídos estão adequados aos seus respectivos objetivos.

Quadro 1 – Distribuição dos artigos de acordo com a categoria temática

Número do Artigo	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Promoção e prevenção à saúde do homem	X	X	-	-	-	-	-	-	-	X	-	-
Dificuldades a não adesão a atenção básica a saúde do homem	-	-	-	-	-	X	-	-	-	-	X	X
Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Homem (PNAISH)	-	-	-	X	-	-	X	-	-	-	-	-
Ações e estratégias da enfermagem na atenção básica à saúde do homem	-	-	X	-	X	-	-	X	X	-	-	-

Discussão

Promoção e prevenção à saúde do homem

A saúde masculina, por ser pouco debatida e abordada se comparada à saúde feminina, precisa ser objeto de investigações e reconhecimento social. Promoção e prevenção à saúde do homem é definido como a soma de ações de saúde no âmbito individual e coletivo, incluído a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos e manutenção da saúde, tendo como objetivo desenvolver uma atenção integral que cause impacto na melhoria da saúde de toda a população e seus determinantes.

Ressalta-se que as ações de promoção da saúde do homem adquirem importante papel socioeconômico e cultural, principalmente naquelas populações com mais vulnerabilidade, envolvendo seus potenciais de enfrentamento, adoecimento e não adoecimento, além dos altos riscos. Essa população masculina é conhecida como tendo chances maiores de adoecimento e morte por agravos, muitas vezes preveníveis, uma vez que por questões ligadas à ideologia de gênero, os homens acabam por negligenciar sua própria saúde.⁹

A saúde do homem tem sido desenvolvida e debatida pelos órgãos responsáveis em saúde durante as últimas décadas. Compreender a dinâmica das políticas públicas em saúde do homem e seus programas específicos, é fundamental para ajudar ao profissional de Enfermagem a desenvolver ações e estratégias que promovam atendimento com qualidade da população adulta e senil. Sabe-se que na fase adulta as neoplasias malignas constituem um grande desafio. Percebe-se que um fator importante muito importante a ser relatado é que homens na faixa etária de 40 aos 59 anos acabam a estar estão sujeitos a alta prevalência de câncer de próstata além de doenças crônicas não transmissíveis. Essa situação tem sido alvo de diversas investigações, considerando o impacto para a saúde pública e qualidade de vida dos adultos, entre outros problemas de saúde.¹³

Dificuldades a não adesão quanto a atenção básica a saúde do home

Limitadores importantes para o enfrentamento da atenção primária à saúde do homem estão referidos às questões das políticas públicas e conscientização da prevenção precoce de doenças que podem causar grandes transtornos a integridade física e psíquica. Os homens tendem, por diversos motivos, a assumir comportamentos pouco saudáveis, originando fatores de risco para o adoecimento e não adesão à tratamentos prolongados.^{10,11,12}

Tendo em vista a necessidade da adoção de estratégias para melhorar a qualidade de vida e a assistência prestada ao homem, considerando seus direitos como cidadão, por meio da seleção de artigos sobre o tema, preliminarmente, cabe mencionar mais uma vez a Portaria GM/MS nº 1.944, de 27 de agosto de 2009, que institui a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH), fator importantíssimo frente à saúde do homem, que tem como objetivo: organizar, implementar, qualificar e humanizar a atenção integral à saúde do homem, dentro dos princípios do Sistema único de Saúde (SUS).^{14,15}

Os homens se expõem mais às situações de risco para a saúde; e esse risco é tido como algo a ser enfrentado e não prevenido, já que o cuidado é associado a fragilidade da fase senil. Uma realidade constatada na literatura científica que tem sido extremamente preocupante, envolve uma situação que pode ocasionar grandes problemas em relação a saúde do homem. Percebe-se que os homens utilizam os

serviços de saúde por meio da atenção terciária, e normalmente quando já existe um quadro clínico de morbidade instalado, e muitas vezes cronicado, demandando altos custos sociais e tratamentos onerosos, particularmente, para os homens, e econômicos para o estado.¹³

A assistência de enfermagem em relação à saúde do homem é pautada em grandes desafios no Brasil, visto que os homens, na maioria das vezes, têm inúmeras dificuldades e tabus em reconhecer suas reais necessidades de saúde, principalmente as relacionadas à prevenção à saúde. Isso inclui problemas com a próstata, problemas com hipertensão arterial, cardiopatias dentre outros. Em síntese a não adesão quanto a atenção básica a saúde do homem constitui um problema a ser superado, e necessita um letramento em saúde com auxílio de todos os envolvidos na atenção à saúde.¹⁴

Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Homem (PNAISH)

Vale destacar que a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH) visa promover atividades de saúde que auxiliem no entendimento das especificidades de cada homem, nos seus inúmeros contextos sociais, econômicos, políticos e culturais, além de concepções voltadas para o aumento da expectativa de vida. Resultando na diminuição das taxas de mortalidade e morbidade para causas que possam ser prevenidas e evitadas entre os 20 e os 59 anos.¹⁰

Impulsionada, em grande parte, pela Sociedade Brasileira de Urologia, a PNAISH é baseada em dados epidemiológicos e em fatores de risco associados aos indicadores de morbimortalidade, em especial a neoplasia de próstata. A emergência da PNAISH também é embasada pela dificuldade de acesso dos homens aos serviços de atenção básica, o que produz custos excedentes em internações hospitalares.¹³

Durante muito tempo, a atenção à saúde foi voltada especificamente para mulheres, crianças e idosos, o que obrigava os homens a terem sua demanda atendida por meio de outros programas voltados para outras clientela, como programas para idosos, hipertensos e diabéticos. Essa falha detectada no serviço, juntamente com os altos índices de morbimortalidade da população masculina, motivou o lançamento de uma política pública de saúde com a proposta de garantir uma linha de cuidados integrais específica para esse segmento da população, onde a enfermagem tem papel preponderante quanto a educação em saúde.^{16,15}

A não adesão a serviços de Atenção Primária faz com que o indivíduo fique privado da proteção necessária à preservação de sua saúde e permaneça a fazer uso de procedimentos dispensáveis, se a procura houver acontecido em momento anterior. A maioria dos agravos poderia ser evitada caso esses indivíduos realizassem ações de prevenção regulares. A resistência masculina à Atenção Primária acresce não só a sobrecarga financeira da sociedade, mas também o sofrimento físico e emocional do paciente e da família na luta pela conservação da saúde e da qualidade de vida.^{16,11}

O medo de descobrir uma doença também é abordado como uma barreira na busca pelo atendimento. Os usuários temem que, ao buscarem o serviço para a realização de ações preventivas, possa ser diagnosticada alguma doença, levando-o à necessidade de tratamento.^{10,13}

Homens manifestam dificuldade na busca por assistência à saúde em razão da percepção de que o cuidado é tarefa estritamente feminina. Demandar por cuidados é algo que desmerece o seu ideal de prover. Sendo assim, essa imagem invulnerável pode prejudicar ações de autocuidado, tornando-o mais vulnerável a diversos tipos de agravos à saúde. Assim, muitas vezes, os homens negam a existência de dor ou sofrimento para reforçar um ideal de força e masculinidade em busca de uma diferenciação do feminino.²⁰

É sabido e identificável que os homens procuram o serviço quando já se manifesta a doença, valorizando mais as práticas de cura, não se reconhecendo necessidades de orientações preventivas e de promoção. A prevenção e a promoção da saúde são práticas tipicamente femininas.¹¹

Nesse sentido, o imaginário masculino pode dificultar a adoção de práticas de autocuidado, pois, à medida que o homem é visto como viril, invulnerável e forte, buscar o serviço de saúde, numa perspectiva preventiva, poderia associá-lo à fragilidade, ao medo e à insegurança, conseqüentemente, o que implicaria provavelmente desconfianças acerca dessa masculinidade socialmente instituída. Assim, a enfermagem tem muito a contribuir nas estratégias que visem incentivar a adesão do homem na prevenção e cuidados para a saúde de forma integral, cumprindo seu papel e ajudando na proteção e cuidado do homem.^{14,17}

Ações e estratégias da enfermagem na atenção básica à saúde do homem

Enfermeiros (as) que atuam diretamente nos serviços de saúde indicam que tais serviços estão estruturados para atender o público feminino, sendo este um fator de impedimento para que os homens possam participar de maneira mais efetiva e buscar atendimento nas unidades de saúde. Além disso, a mulher vem ganhando mais espaço na sociedade, conquistando a ampliação do seu cuidado e, com isso, políticas de saúde foram estabelecidas objetivando reduzir índices de mortalidade de crianças e mulheres, entre outras ações, algo que não aconteceu para o público masculino.^{8,5}

Tais estudos são primordiais para que seja possível pensar em estratégias de prevenção a saúde direcionadas a um público específico, sobretudo devido às diferenças culturais características das diferentes regiões do Brasil, sendo recomendado pelo Ministério da Saúde (MS) que as estratégias de prevenção ou intervenção sejam realizadas por profissionais que residam na comunidade onde atuam.¹

Os homens seguem com a crença de que não faz sentido procurar algo que possa estar errado com a sua saúde quando na verdade não apresentam sintomas ou sinais, contribuindo para que fiquem expostos a situações que podem se agravar e que poderiam ser detectadas antecipadamente. Essas crenças estão intimamente atreladas à cultura e às interações sociais, sobretudo a noção de invulnerabilidade masculina e a necessidade de ser o provedor familiar.¹⁰

Por consequência, a cultura machista e patriarcalista contribui para que os homens não busquem atendimento em saúde, pois o modelo hegemônico de masculinidade, que até hoje predomina, dificulta que eles tenham atitudes direcionadas para o autocuidado.¹⁸

Como já pontuando ao longo deste artigo, é fundamental a inclusão do enfoque do papel da enfermagem frente as dificuldades encontradas na atenção integral da

saúde do homem, onde vários obstáculos precisam ser superados para uma melhor atenção á saúde do homem, dentre eles a falta de conscientização da importância da promoção e prevenção á saúde do homem, a necessidade de rotinas em exames masculinos, a desmitificação dos problemas advindos da cultura machistas no Brasil.¹⁶

Reitera-se ainda que explicar os processos de vulnerabilidade e adoecimento dos homens no planejamento de políticas públicas, inclui um fator muito importante que se refere ao excesso de trabalho por parte dessa população, com o argumento que o trabalho impede visitas constantes aos serviços médicos de prevenção á saúde.¹³

Conclusão

Tendo como objetivo descrever sobre a atuação do enfermeiro na saúde do homem na atenção básica, com foco em identificar as publicações relevantes para os fatores envolvidos na baixa demanda da população masculina aos serviços de saúde, os princípios achados da pesquisa destaca o seguinte: deve-se levar em consideração a necessidade de mudança do enfoque em relação à priorização de ações que atendam os homens no Brasil, colocando em prática a política pública voltada para essa população e inserindo o homem no serviço de Atenção Primária à Saúde.

Os estudos analisados identificam a existência de barreiras para a presença masculina nos serviços de Atenção Primária à Saúde, dentre eles a dificuldade do acesso desses indivíduos aos serviços de saúde, como indisponibilidade de tempo e horários de funcionamento das unidades incompatíveis com sua rotina de trabalho, além do imaginário masculino que envolve o medo da descoberta de alguma doença com gravidade.

Conclui-se que a prevenção e a promoção à saúde do homem têm na enfermagem um aliado para a adoção de práticas educativas junto à comunidade que podem contribuir para a aproximação dos homens com o serviço de saúde, diminuindo o absenteísmo e possibilitando mudanças no estilo de vida, com a diminuição das taxas de agravamentos em doenças que, em tese, poderiam ser monitoradas com mais assertividade.

Referências

1. Brasil, Conselho Nacional de Saúde. 8ª Conferência Nacional de Saúde: quando o SUS ganhou forma. **CNS, gov.** 2019.
2. Araújo RCO. Direito da população ao acesso a saúde pública no surgimento do coronavírus. [Dissertação] Pontifícia Universidade Católica de Goiás (**PUCGOIÁS**). 2021.
3. Separavich MA, Canesqui AM. Saúde do homem e masculinidades na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem: uma revisão bibliográfica. **Saúde Soc. São Paulo**, 2013; 22(2): 415-428.

4. Rosário CA, Baptista, TWF, Matta, GC. Sentidos da universalidade na VIII Conferência Nacional de Saúde: entre o conceito ampliado de saúde e a ampliação do acesso a serviços de saúde. **Saúde em Debate** 2020; 44 (124):17-31.
5. Pereira J, Klein C, Meyer, DE. PNAISH: uma análise de sua dimensão educativa na perspectiva de gênero. **Saúde e Sociedade**. 2019; 28(2) :132-146.
6. Milanez, TCC et al. Satisfação e insatisfação na Estratégia Saúde da Família: potencialidades a serem exploradas, fragilidades a serem dirimidas. **Cadernos Saúde Coletiva**. 2018; 26(2):
7. Viegas LMM et al. intervenção de enfermagem na promoção da autoeficácia do cuidador familiar. **Triunfo: Omnis Scientia**, 2022; 1(1): 53-72.
8. Vieira UA et al. Percepção dos enfermeiros sobre a (não) procura dos homens por Atenção Primária à Saúde. **Revista de Saúde Coletiva**. 2020; 10(1): 58-66.
9. Soares BV, Santos MVF, Costa TS. Promoção e prevenção à saúde integral do homem pela enfermagem: revisão integrativa. **Scire Salutis**. 2022; 12(1): 172-179.
10. Garcia LHC, Cardoso NO, Bernardi CMCN. Autocuidado e Adoecimento dos Homens: Uma Revisão Integrativa Nacional. **Revista Psicologia e Saúde**. 2019; 11(3): 19-33
11. Souza, Luís Paulo et al. A saúde do homem e atenção primária à saúde: revisão integrativa. **Revista de APS**. 2020; 23(3): 23 (3): 686-705.
12. Oliveira APM, Ramos DA, Gonçalves JR. O papel do enfermeiro na promoção da saúde do homem e a importância das políticas públicas de saúde. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**. 2020; 3(7): 257-273.
13. Krüger FPG, Cavalcanti G. Conhecimento e atitudes sobre o câncer de próstata no Brasil: revisão integrativa. **Revista brasileira de cancerologia**. 2018; 64(4): 561-567.
14. Gobira AC et al. Assistência da enfermagem na saúde do homem: uma revisão integrativa. **Revista Saúde dos Vales**. 2020; 1(1): 1-17.
15. Braga VO, Aguiar RS. Conhecimento da política de saúde do homem e a relação com a atenção à saúde. **Saúde Coletiva (Barueri)**. 2020; 10(55): 2985-3002.
16. Balbino CM et al. Os motivos que impedem a adesão masculina aos programas de atenção à saúde do homem. **Research, society and development**. 2020; 9(7): e389974230-e389974230.

17. Medeiros MF et al. Programa de assistência à saúde do homem: dificuldades e relevância da ação da enfermagem. **Revista Eletrônica Estácio Saúde**. 2021; 10(1): 1-8.

18. Cesaro BC, Santos HB, Silva FNM. Masculinidades inerentes à política brasileira de saúde do homem. **Rev Panam de Salud Publica**. 2018; 42(1):e119.

20. Silva BRN, LIMA VSB. Saúde do homem: expectativas dos homens frente ao autocuidado no município de Flores–PE. **Revista Multidisciplinar do Sertão**. 2021; 3(2): 232-239.